

RELATÓRIO DE VIAGEM INTERNACIONAL

Período: 31 de julho a 13 de agosto de 201

Local: Washington, DC

*Evento: Curso Avançado de Regulação realizado no
Institute of Brazilian Business and Public Management Issues –IBI
George Washington University*

RELATÓRIO DE VIAGEM INTERNACIONAL

Número do Processo de Viagem: 02501.913/2011-71

Afastamento: Despacho da Ministra Izabella Teixeira de 7 de julho de 2011 – DOU de 08/07/11, seção 2, folha 45

Nº do Relatório simplificado de viagem:

Título da missão/evento:

CURSO AVANÇADO DE REGULAÇÃO NA INSTITUTE OF BRAZILIAN BUSINESS AND PUBLIC MANAGEMENT ISSUES – IBI / GEORGE WASHINGTON UNIVERSITY

Instituições visitadas: George Washington University, Federal Energy Regulatory Commission. Federal Communications Commission – FCC

Local(is) e Período da viagem: WASHINGTON, DC, DE 31/7 A 13/8/2011

Nome do Servidor: CÍNTIA LEAL MARINHO DE ARAUJO

Cargo/função: ANALISTA ADMINISTRATIVO - ECONOMISTA

Objetivo da missão:

PARTICIPAR DO CURSO AVANÇADO DE REGULAÇÃO, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL PARA GESTÃO DE REGULAÇÃO - PROREG

O curso é constituído basicamente de palestras sobre teoria e prática da atividade reguladora americana e também contou com visitas as instituições americanas “Federal Energy Regulatory Commission” e “Federal Communications Commission”.

Abaixo será apresentada **uma** breve descrição das atividades realizadas durante o curso:

1º dia (1º de agosto de 2011): No período da manhã ocorreu a chegada em Washington pelo voo Delta DL 1038 às 9:10 e check-in no State Plaza Hotel. Na hora do almoço foi feita uma recepção e entrega de material de estudo para o Curso na George Washington University. No período da tarde foi realizado um city-tour pela cidade de Washington.

2º dia (2 de agosto de 2011): Nesse dia, no período da manhã e da tarde, foi realizada a palestra “American Regulatory History and Tradition” pelo professor Chris Sterling.

- Destaca-se a importância que se dá à história da Regulação e também a história das instituições reguladoras como uma forma de transparência;
- Ressaltou a diferença entre a Regulação Econômica e a Regulação Social, a primeira é mais antiga, desde 1890 quando se começou a regular a competição, e está mais bem estabelecida sendo a maior parte de suas agências reguladoras independentes, tendo uma função negativa, ou seja, relaciona o que as empresas NÃO podem fazer, tem como exemplos licenças ou certificações,

quotas, subsídios, entre outros. A Regulação Social se refere a uma área mais nova, últimos 45 anos, geralmente tem uma função positiva, o que se pode ou deve fazer mas pode ter uma função negativa, essa é uma área em que as empresas privadas questionam mais a regulação, tem como exemplos meio ambiente, segurança da saúde e do trabalho, padrões de qualidade de alimentos e remédios;

- Os resultados pretendidos da regulação são a defesa do interesse público e de grupos minoritários da população, manter a eficiência do mercado e a competição entre as regiões do país, preservação e proteção de áreas e documentos, como parques e museus;
- Possíveis causas de um insucesso na Regulação: por omissão ou negligência;
- Base Legal da Regulação Federal americana: *Commerce Clause*: Article I, Section 8 (clause 3) of 1789 e *10th Amendment* (last of the “Bill of Rights,” 1791).

3º dia (3 de agosto de 2011): Foram realizadas três palestras diferentes nesse dia:

1) “US Environmental Practices, Policies and Procedures” com o professor Art Fraas:

- Sobre o processo de elaboração de regras, o “Administrative Procedure Act” requer que a agência faça um processo aberto a todos, inclusive ao público diretamente afetado, como uma Consulta Pública” e antes que a agência possa publicar a regra final, ela deve responder aos comentários e garantir que a regra é lógica e não arbitrária. Essas regras são submetidas a uma revisão Regulatória, que é importante na visão americana porque permite um controle sobre as agências. Essa revisão das regras emitidas pelas agências reguladoras (não independentes) é feita pelo OIRA – Office of Information and Regulatory Affairs que foi criado pelo Congresso com o objetivo de “redução da papelada”, redução de regras não necessárias.
- Destacou-se a importância e necessidade da Contabilidade Regulatória por ser um instrumento poderoso de regulação;
- Com relação à Regulação Ambiental, nos EUA existe para temas gerais um Conselho de Qualidade Ambiental; para assuntos relacionados à poluição existe uma Agência de Proteção Ambiental; para temas relacionados à terra o departamento de agricultura, o departamento do interior, um corpo de engenheiros e o departamento do comércio; e para assuntos sobre energia o departamento de energia, departamento de transportes, comissão federal de regulação energética, COE/BPA/TVA;
- Foi falado sobre as razões econômicas para a intervenção regulatória: Externalidades e Bens Públicos, Informação Assimétrica e Monopólio Natural e como cada agência tenta resolver esses problemas, em suas áreas, os instrumentos utilizados e a importância da análise econômica nesse processo;
- Foi enfatizado o papel da análise econômica na regulação, nos EUA se utiliza análise econômica em todos os setores regulados como uma forma de quantificar prejuízos/benefícios inclusive a eficiência regulatória.

2) “The New Zealand Regulatory Experience” com Maurice McTigue:

- Atenta para o fato de que a regulação pode ser usada para solução de problemas diagnosticados e atingir resultados desejados, para isso, alguns instrumentos como regulamentos e incentivos podem ser utilizados;
- Um caso real citado se refere ao problema da supervisão bancária na Nova Zelândia em 1987, pois a supervisão bancária era um processo sem transparência, o que foi diagnosticado como um problema e decidiu-se reverter esse quadro pois muitas vezes a transparência dá mais resultado do que o controle;
- Em 1987 foi feita uma reforma processual na Nova Zelândia e estabeleceu-se que as políticas regulatórias seriam revistas a cada ano e reafirmadas ou descontinuadas. Todos os regulamentos existentes são submetidos ao Parlamento e revistas a cada 5 anos e a não manifestação dos parlamentares faz o regulamento acabar;

- Outro setor em que foi focada a regulação é o de segurança e saúde ocupacional. A solução encontrada foi responsabilizar os empregadores, que por medo de serem processados começaram a investir na segurança e saúde dos empregados por medo de serem processados (incentivo dos empregadores). O resultado alcançado foi uma redução de 30% em 30 meses em problemas de saúde e acidentes de trabalho;
- Todas essas reformas fizeram com que a Nova Zelândia alcançasse a 3ª colocação no ranking “Ease of doing business”, ou seja, nesse país as reformas regulatórias possibilitaram a desburocratização e a eficiência.

3) “The Regulatory Experience In The United Kingdom” com Jitinder Kohli:

- O ano de 1985 marcou um ponto de recomeço para o Reino Unido, o mercado achava que a Regulação era excessiva e mostrou-se a necessidade de relançar uma melhor agenda regulatória, incluindo a promessa de corte de 25% na burocracia administrativa. A regulação não falha pela desregulamentação mas sim pela Regulação errada. O objetivo era o de associar transparência para o consumidor com proteção ao emprego e redução dos custos para as empresas (filosofia “win-win”);
- A desburocratização foi essencial para essa reforma, necessário a utilização de instrumentos eficazes para fazer com que as regras fossem cumpridas sem a necessidade de se estipular novas regras, uma das medidas foi o aumento das penas e multas, pois antes, com penas leves, as regras não eram levadas à sério.
- O palestrante destaca a necessidade de uma melhoria constante, o sistema deve sempre se aperfeiçoar.

4) “Visit from the Government Accountability Office (GAO)” com Loren Yager and Chloe Brown:

- GAO – Government Accountability Office é uma agência independente que trabalha para o Congresso americano, como o TCU no Brasil, e tem o papel de dar suporte na execução das responsabilidades constitucionais, ajuda a melhorar a performance e assegurar a responsabilização dos governos em benefício da população;
- Seu presidente é confirmado por uma seção conjunta envolvendo o Congresso e o Presidente dos EUA de indicação e seleção e só poderá ser retirado por impeachment ou por uma resolução conjunta do Congresso em casos especiais;
- Possui setores capacitados em diversas áreas do mercado: Defesa, Educação, Finanças, Saúde, Segurança Nacional, Justiça, Comércio Internacional, Meio Ambiente, Infraestrutura e Assuntos Estratégicos;
- Seus servidores são civis e consistem primordialmente em analistas em tecnologia da informação, auditores, advogados e economistas;
- 80% do seu orçamento é gasto com pessoal;
- A supervisão regulatória é uma responsabilidade do Congresso e é feita pelo OMB – Office of Management and Budget (ligado a Casa Branca) e existe a possibilidade de uma revisão judicial;
- O Processo da Elaboração das Normas Regulatórias é feito basicamente da seguinte forma:
 1. ESTÁGIO DE PROPOSIÇÃO DA REGRA: A agência identifica as questões e reúne os dados; submete a regra proposta a revisões internas e externas; e publica a regra proposta no “Federal Register” para comentários públicos;
 2. ESTÁGIO DE FINALIZAÇÃO DA REGRA: A Agência considera os comentários públicos e finaliza a regra; a regra final será submetida novamente a revisão interna e externa; a agência publica a regra final no “Federal Register” com respostas aos comentários, o código de regulamentos federais é alterado e é definida a data em que o regulamento começa a ter efeito;
 3. REVISÃO DO CONGRESSO: a agência submete a regra e os materiais relacionados (p.ex.: Notas Técnicas) ao Congresso e por fim a agência submete a regra ao **GAO** para revisão.

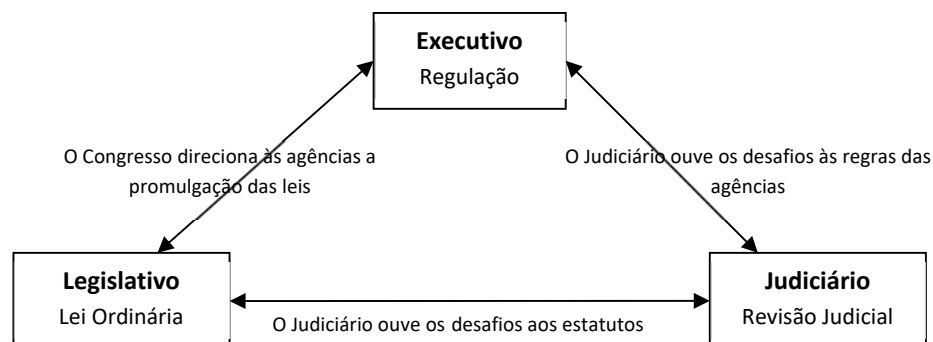
4º dia (4 de agosto de 2011): Foram realizadas três palestras diferentes nesse dia:

1 e 3) “U.S. Regulatory Institutions” e “The Role of Regulatory Impact Analysis ” com Jerry Ellig:

- Podemos verificar a necessidade de regulação tanto pelo lado do interesse público como pelo lado do interesse privado. O primeiro tem o objetivo, entre outras coisas, de garantir o Estado de Direito, o direito de propriedade, a execução dos contratos e promover a equidade, já o interesse privado se relaciona principalmente a captura e as taxas advindas da regulação;
- Os agentes que fazem a regulação nos EUA são: O Congresso, as Agências Executivas, as Agências Independentes, as Agências de Aconselhamento, as Cortes Federais, os Estados e o poder local. Destaca-se que as Agências Executivas são menos independentes que as Agências Independentes como o próprio nome já diz. Essencialmente a diferença entre as duas está no fato de que a agência independente não submete seus regulamentos a revisão do OMB, apenas a revisão do Congresso;
- “Administrative Procedures Act” (1946): Determina que as agências devem submeter seus regulamentos à consulta pública prévia;
- OMB Circular A-4 se refere a uma presunção contra a Regulação Econômica, diz que à luz da teoria econômica, é necessária a apresentação do ônus da prova para que se demonstre necessária a utilização dos seguintes instrumentos: Controle de Preços; estipulação de quotas de produção nos mercados competitivos; estipulação obrigatória de padrões de qualidade de bens e serviços; e controles sobre a entrada no mercado de trabalho ou de produção, exceto: a) onde indispensável para proteger a saúde e segurança ou b) para gerenciar o uso de recursos de propriedade comum;
- Dessa forma, com o passar dos anos, os gastos com a Regulação social superaram em muito os gastos com a regulação econômica;
- Com relação ao papel da análise de impacto regulatório ela se torna extremamente importante para:
 1. Definir o resultado que se quer alcançar e como alcançá-lo;
 2. Definir e identificar a causa do problema sistêmico que deve ser resolvido para alcançar o resultado desejado;
 3. Desenvolver uma grande variedade de alternativas e avaliar a sua eficácia;
 4. Avaliar os Custos, Benefícios, Custo-Eficácia e Benefícios Líquidos das alternativas.(Cada etapa deve incluir a teoria de causa e efeito e evidência empírica sistemática).

2) “Visit from the Office of Management and Budget (OMB), Office of Information and Regulatory Affairs (OIRA)” com John Kraemer and Nicholas Fraser:

- A estrutura do Processo Regulatório pode ser visualizada basicamente da seguinte forma:



- No que se refere aos instrumentos de elaboração das normas destacam-se: